

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

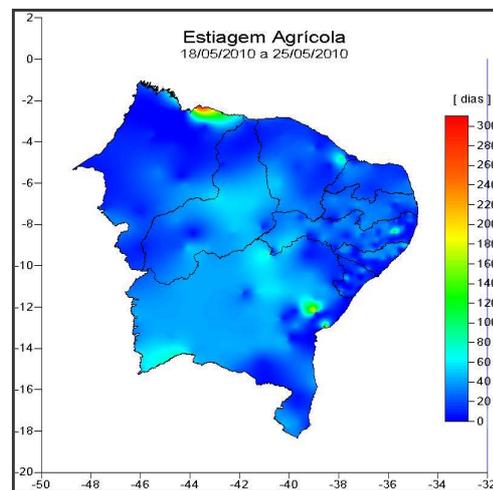
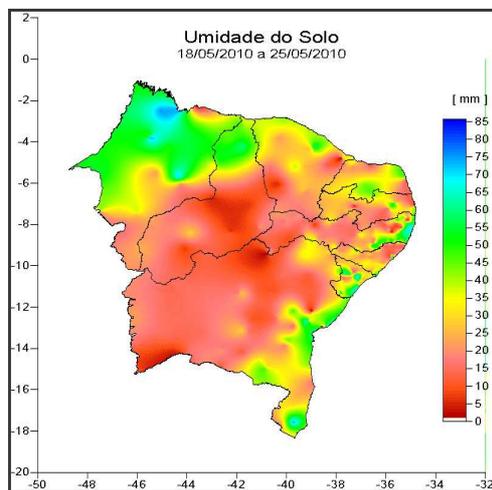
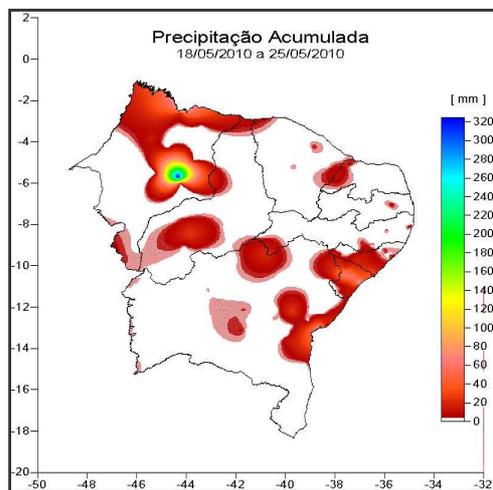
Estações Meteorológicas de Região Nordeste

Boletim Número: 88 de 2010

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

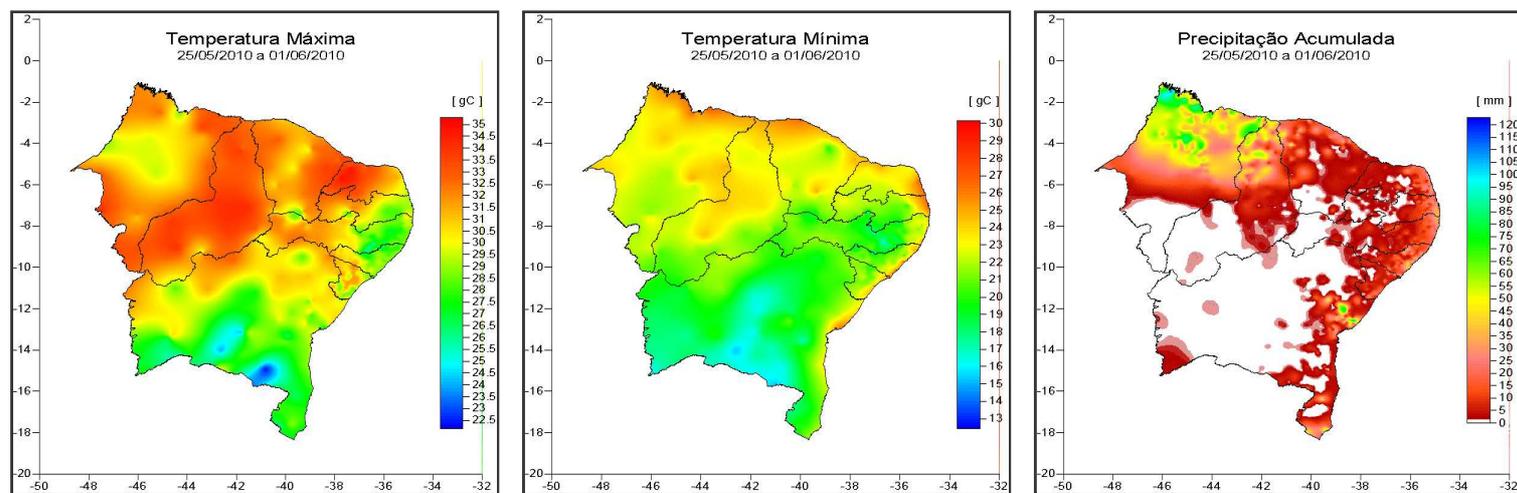
Período: 25/05/2010 a 01/06/2010

MONITORAMENTO: Na última semana, os acumulados de precipitação atingiram poucas áreas da região nordeste. Os acumulados mais significativos oscilaram entre 140 e 160 milímetros e ficaram restritos ao centro-oeste do Maranhão. No norte do Maranhão, no sul do Piauí, no norte e nordeste da Bahia, no oeste do Rio Grande do Norte e nos estados de Alagoas e Sergipe, os acumulados de precipitação variaram entre 30 e 50 milímetros. Nas demais áreas, não houve registros de acumulados. As reservas hídricas do solo registraram entre 35 e 55 milímetros em grande parte da região nordeste. No centro-sul do Piauí, no sul do Ceará, no centro-oeste de Pernambuco e em quase toda a Bahia (exceto o sudeste), a umidade do solo esteve mais baixa, ficando entre 10 e 30 milímetros. A estiagem agrícola não ultrapassou os 50 dias em toda a região nordeste. Não há espaço no mercado interno para as 11 milhões de toneladas de milho que serão leiloadas. Os dez estados do Norte e do Nordeste que podem receber o cereal possuem 39 milhões de habitantes e produzem 1,69 milhão de toneladas do cereal ao ano, garantindo o consumo humano, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Considerando também o consumo animal e o industrial, Norte e Nordeste produzem metade do milho que precisam, de acordo com avaliação de consultorias locais como a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba). Assim, essas duas regiões absorveriam no máximo 6 milhões de toneladas, considerando todos os estados que as compõem. Índices da consultoria Safras & Mercado indicam que Norte e Nordeste importam menos de 1 milhão de toneladas de milho por ano. A previsão da Conab é que sejam exportadas 8,5 milhões de toneladas de milho neste ano. Os leilões tentam fazer com que essa projeção da própria companhia seja superada, uma vez que praticamente todas as regiões do país estão bem abastecidas. Só em 2007 o país superou essa marca, exportando 10,9 milhões de toneladas de milho. No primeiro quadrimestre, os embarques brasileiros de milho somaram em 1,9 milhão de toneladas - 1 milhão a menos que no mesmo período do ano passado. Tradicionalmente, as exportações se concentram no segundo semestre. (Com Notícias Agrícolas)



PREVISÃO: Na próxima semana, a previsão indica que os acumulados de precipitação não devem atingir toda a região nordeste. Os acumulados mais significativos devem registrar entre 50 e 70 milímetros, ficando restritos ao norte do Maranhão do Piauí. No restante dos estados nordestinos, os acumulados de precipitação não devem ultrapassar os 20 milímetros. As temperaturas máximas podem registrar entre 30°C e 32°C na maior parte da região. No centro e sul da Bahia, no leste de Pernambuco e em Sergipe, as máximas devem oscilar entre 26°C e 28°C. As temperaturas mínimas devem oscilar entre 22°C e 24°C nos estados do Maranhão, do Piauí, do Ceará e do Rio Grande do Norte, assim como em toda a faixa litorânea nordestina. Nas demais áreas, as mínimas devem ficar entre 17°C e 19°C. Para os próximos dois dias, as condições de colheita e de aplicação de defensivos agrícolas seguem razoáveis na maioria dos estados nordestinos, com exceção para os estados de Sergipe e Piauí em que as condições serão favoráveis. Haverá condições favoráveis para a aplicação de tratamentos fitossanitários no oeste da Bahia, no sul

do Maranhão, em toda a Paraíba, no sul do Piauí e em todo o Rio Grande do Norte. Em relação à irrigação agrícola, grande parte da região apresenta necessidade de aplicação, exceto para o norte do Maranhão e para Sergipe. As condições de manejo do solo serão favoráveis a razoáveis no leste da Bahia, no Alagoas, no centro e norte do Ceará, no norte do Maranhão, no leste da Paraíba e de Pernambuco, no Sergipe e no Piauí. Nas demais áreas, as condições serão desfavoráveis a críticas.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- ALGODAO HERBACEO
- AMENDOIM
- ARROZ SEQUEIRO
- BANANA DE SEQUEIRO
- BANANA IRRIGADA
- CACAU
- CAJU
- CAJU CASTANHA
- CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
- CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
- COCO
- COCO IRRIGADO
- DENDE DE SEQUEIRO
- FEIJAO CAUPI
- FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
- GIRASSOL
- MANDIOCA
- MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
- MARACUJA IRRIGADO
- MILHO AGRI
- MILHO DE SEQUEIRO
- SORGO
- SORGO ZON. GRAO E SEMENTES



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
 Embrapa Informática Agropecuária
 Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura